

Sessão de apresentação dos artigos vencedores do Prémio CPP/Banco BPI sobre

Produtividade na Economia Portuguesa

11 de fevereiro de 2021



Entrepreneurial Human Capital and Firm Dynamics

Francisco Queiró (Nova SBE)

- **Âmbito:** Qual é o efeito da educação dos empreendedores sobre o crescimento das empresas? Até que ponto é que esse efeito pode explicar diferenças de produtividade entre países?
- **Metodologia:** Análise empírica baseada em dados sobre o universo das empresas em Portugal, e análise das implicações para a produtividade agregada via estimação de um modelo macroeconómico.
- **Conclusões:** A educação dos empreendedores é um determinante chave do crescimento das empresas, e contribui de forma significativa para explicar diferenças de produtividade agregada.
- **Perspectiva Covid-19:** A educação promove a adaptabilidade a novas situações e a adopção mais rápida de conhecimento, factores essenciais na reacção à crise provocada pela pandemia.

Productivity and Organization in Portuguese Firms

Lorenzo Caliendo (Yale University), **Giordano Mion** (University of Sussex), **Luca David Opromolla** (Banco de Portugal) e **Esteban Rossi-Hansberg** (Princeton University)

- **Âmbito:** A produtividade da empresa é influenciada pela organização da produção. Neste estudo, analisamos a evolução da produtividade das empresas Portuguesas que modificaram a própria estrutura organizativa adicionando ou eliminando camadas de gestores.
- **Metodologia:** Uma empresa é vista como uma hierarquia de trabalhadores e de gestores, distribuídos por diferentes níveis. Usando o Quadros do Pessoal para identificar a estrutura organizativa das empresas, e dados sobre os factores de produção, as vendas e as quantidades produzidas para calcular medidas de produtividade coerentes com a teoria, estabelecemos umnexo de causalidade entre reestruturação e produtividade das empresas.
- **Conclusões:** Quando uma empresa se reorganiza e acrescenta um nível de gestão, a produtividade baseada na quantidade aumenta 6%, enquanto a produtividade baseada na receita desce 3%, após uma redução nos preços. A reorganização das empresas representa mais de 100% da evolução global da produtividade das empresas em expansão e em redução de pessoal.
- **Perspetiva Covid-19:** Na medida em que o Covid-19 representa um choque de produtividade e/ou procura, as empresas podem responder com uma reestruturação que pode afectar a produtividade. A capacidade das empresas de se reorganizarem pode variar com o sector, o tamanho, a idade, e qualidade dos gestores. Nesse sentido o Covid-19 pode causar uma forte reafecção de recursos entre as diferentes tipologias de empresas.

What Do Employers' Associations Do?

As atividades e os impactos das associações de empregadores

Pedro S. Martins (Queen Mary University of London)

- **Âmbito:** As associações de empregadores (AEs) podem contribuir para a produtividade ao proporcionarem vários serviços às empresas filiadas (contratação coletiva, formação profissional, representação nacional e internacional, etc), embora possam também distorcer a concorrência.
- **Metodologia:** Análise da representatividade das AEs; estimação do efeito da afiliação nas AEs na produtividade, emprego e outras variáveis das empresas; utilização da base de dados “Quadros de Pessoal”.
- **Conclusões:** As AEs têm efeitos económicos globalmente positivos mas relativamente pequenos. Estes efeitos tendem a aumentar quando as AEs são mais representativas.
- **Policy:** Incentivar a filiação das empresas nas AEs (e a fusão de algumas AEs); aumentar a visibilidade e avaliação das atividades das AEs.

What is the Impact of Increased Business Competition?

Sónia Félix (Banco de Portugal, Nova SBE) e Chiara Maggi (IMF)

- **Âmbito:** Estudamos o impacto macroeconómico e os canais de transmissão ao nível da empresa da reforma *Empresa na Hora* que reduziu consideravelmente os custos monetários e o tempo necessário para a criação de uma empresa em Portugal.
- **Metodologia:** Usamos dados dos Quadros de Pessoal para o período entre 2000 e 2008 e consideramos um modelo de regressão *difference-in-differences* que permite explorar a implementação faseada da reforma nos municípios portugueses.
- **Conclusões :** Documentamos que a reforma aumentou a entrada de empresas e o emprego ao nível do concelho em 25% e 4,8% por ano nos primeiros quatro anos, respetivamente. Cerca de 60% do aumento do emprego deve-se à expansão das empresas incumbentes mais produtivas. Apresentamos um modelo de equilíbrio geral que permite explicar os factos documentados.
- **Perspetiva Covid 19:** O setor dos serviços é o setor que mais respondeu à reforma e é também um dos setores mais afetados pela pandemia Covid 19. Apesar da importância generalizada do contexto *entry-friendly*, apoiar as empresas incumbentes (em particular, as mais produtivas) deverá ser a prioridade neste momento. Os incentivos à entrada de empresas deverão ser retomados assim que a pandemia estiver sob controlo.